

ATA Nº 3

No dia treze de Janeiro de dois mil e dezassete, pelas vinte e duas horas e trinta minutos, na Avenida António Serpa, nº 26 – 4º Dtº em Lisboa freguesia de Avenidas Novas, concelho de Lisboa, distrito de Lisboa, reuniram em Assembleia Geral Eleitoral os associados da Associação designada por ASSOCIAÇÃO CABRA CEGA, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Relatório e Contas de 2016;

Ponto 2 – Votação e aprovação de orçamento e plano de actividades;

O presidente da mesa da Assembleia Geral, Rui Pereira assumiu a presidência da assembleia, tendo dada por aberta a sessão.

Entrando no ponto 1 da ordem de trabalhos, foi dada a palavra ao tesoureiro da direcção Ricardo Nogueira, que leu à assembleia, o Relatório de Contas de 2016 (documento em anexo à presente ata). Sendo que este ponto não suscitou quaisquer dúvidas, passou-se ao ponto 2 da ordem de trabalhos.

Foi lido e proposto a votação do orçamento e do plano de actividades da associação para o corrente ano de 2017 (documento esse em anexo à presente ata). Após leitura e votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.

De seguida foi dada a palavra ao presidente Pedro Nogueira que colocou em debate alguns pontos de interesse de todos os associados.

Falta de espaço (sede) e algum financiamento, pelo que se enunciou algumas ideias das quais poderiam resultar boas campanhas de angariação de associados, como também dar a conhecer os objetivos da associação, sendo um deles a defesa dos direitos das pessoas com deficiência visual e a sua autonomia financeira, promovendo a integração dos mesmos na sociedade.

Ainda sobre o problema da sede, evidenciou-se que sem a mesma será muito difícil poder fazer atendimento e aconselhamento a todos os que nos procurem.

Afim da integração no mercado de trabalho e não só, reabilitando e capacitando as pessoas com deficiência visual através da informática, dotando-as de mais conhecimento, para que sejam uma mais valia no seio da sociedade ativa.

Pensou-se e debateu-se a dificuldade em conseguir o estatuto IPSS para a associação, nas presentes condições.

Assim e como já se tem feito em algumas ocasiões, a associação divulga e usa a rede social facebook para dar a conhecer o que se fala a nível nacional e internacional sobre esta deficiência, sendo que já por algumas ocasiões e por convites se deu palestras sobre acessibilidade na internet, sendo que uma das próximas metas da associação será o projeto TIC-TAC e as Conversas de Curral.

O projeto TIC-TAC consistirá na criação de uma sala de informática e formação para montar uma plataforma de e-learning.

As Conversas de Curral servirão de local de debate informal de ideias entre vários interlocutores, em diversos locais, onde se procurará a sensibilização para inclusão social.

Toda a assembleia interveio com ideias construtivas e constatou-se que muito ainda há a fazer para se mudar os olhos da sociedade.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Geral encerrou a sessão pelas zero horas e vinte minutos do dia quatorze de Janeiro de dois mil e dezassete, dando por concluídos os trabalhos desta Assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, após lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral – Rui Pereira, e pelos dois membros cooptados para esta reunião, a saber: o presidente do Conselho Fiscal – Francisco Nogueira e o tesoureiro da Direção – Ricardo Nogueira.
